



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

PROBLEMÁTICAS SOCIO-AMBIENTAIS NO BAIRRO GUABIROBA

Autor(es): LEMOS, Everton da Silva
Apresentador: Everton da Silva Lemos
Orientador: Marcelo Garcia
Revisor 1: Sidney Vieira
Revisor 2: Alcir Bach
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

PROBLEMÁTICAS SOCIO-AMBIENTAIS NO BAIRRO GUABIROBA

Este trabalho de pesquisa em Biogeografia Urbana tem como objetivo, identificar as problemáticas de meio ambiente encontradas no bairro guabiroba, na cidade de Pelotas, bem como soluções para o mesmo. O local estudado, em meados da década de oitenta, não passava de um banhado que captava o esgoto cloacal do bairro fragata e em outras áreas, era utilizado como depósito de lixo. Podemos observar que ao entorno do bairro, no lado norte, temos presente uma zona de resquício de mata de média altitude e densidade baixa, com presença de um bom número de espécies nativas, ao lado leste, temos uma grande região de banhado, com juncos e maricás. A pouca biodiversidade, seja de fauna ou flora na região, é resumida não só pelas questões referentes à própria urbanização, como também pela própria natureza do local, área de campo aberto, pastagens com poucas zonas de mata. A vegetação existente desapareceu, e com ela as populações de espécies que havia ali migraram para outras áreas naturais remanescentes, provocando uma série de problemáticas sociais e ambientais no bairro, bem como, nas áreas de entorno. O problema sócio-ambiental começa com a própria implementação do projeto que de certa forma equivocado, se focalizando na ocupação de uma área, onde não havia uma infra-estrutura adequada, as populações biológicas que viviam ali migraram para outras áreas, as áreas verdes somente se fazem presentes no entorno do bairro e estão sendo desmatadas e destruídas pelo crescimento urbano. Contudo, percebemos que o bairro guabiroba, necessita de um projeto ambiental urgente e qualitativo, pois o modelo de desenvolvimento atual, desigual, excludente e esgotante dos recursos naturais tem levado a contaminação dos mesmos a níveis alarmantes. Desta forma o planejamento governamental tenha como norteador as problemáticas sócio-ambientais e que a partir da análise sistêmica das relações entre homem e natureza, possa criar uma base de políticas públicas preventivas e sustentáveis para a melhoria do espaço ambiental.